

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9127 | Salvador, quarta-feira, 23.07.2025

Presidente em exercício Elder Perez

**Mais mobilização
em defesa do
Saúde Caixa**

Página 2



MOBILIZAÇÃO POPULAR

Isenção do IR e fim do 6x1

Para o conjunto da sociedade, principalmente os trabalhadores, duas pautas são prioritárias no momento. Uma é a isenção do Imposto de

Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e a outra é o fim da desumana escala 6x1, que impõe um regime brutal para milhões de brasileiros. Página 3

Empregados contra reajuste

Em Dia Nacional de Luta, trabalhadores ocupam a agência Pituba, Salvador

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS AGÊNCIAS da Caixa amanhecaram sob protesto, ontem, Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa. Em Salvador, a manifestação se concentrou na unidade da Pituba. São muitos os problemas que giram em torno do convênio médico, sob sério risco.

Além do fim do teto de 6,5% da folha de pagamento, os empregados reafirmaram posicionamento contrário a qualquer reajuste na mensalidade. O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Êrico de Jesus, que conduziu o ato, explicou a tentativa do banco de empurrar os custos para os trabalhadores e destacou. “Não vamos aceitar passivamente. Exigimos respeito e a manutenção de um plano de saúde digno, que realmente atenda às necessidades de quem constrói diaria-

mente os resultados da empresa”.

Para se ter ideia, embora o acordo coletivo específico estabeleça que o banco arque com 70% dos custos do plano e os usuários com 30%, hoje, são os empregados quem pagam a conta. A Caixa vem reduzindo a participação e hoje fica com apenas 45%. Os 55% restantes ficam com os empregados.

Em um cenário de alta pressão por metas, sobrecarga e adoecimento mental cres-

cente, o aumento no orçamento familiar com saúde é inadmissível. “Os bancos públicos adotam a lógica dos bancos privados: cobrança excessiva de resultados e descaso com a saúde”, afirmou o presidente do Sindicato, Elder Perez.

O Sindicato dos Bancários da Bahia reforça: a luta é coletiva e vai continuar. A mobilização nas unidades é fundamental para pressionar a direção do banco.

FOTOS: MANOEL PORTO



Diretores do Sindicato e de outras entidades cobram da Caixa respeito a quem constrói a empresa

Diversidade na Caixa

ESTÃO abertas até hoje as inscrições para as Comissões Regionais de Diversidade da Caixa. O banco público tem o dever de promover a inclusão e a pluralidade nas agências. Os interessados devem ser empregados da instituição há, pelo menos, três anos, ter características indenitárias com os eixos do projeto (equidade de gênero, raça/cor, pessoa com deficiência, gerações e público LGBTQIA+).

São ofertadas cinco vagas para cada uma das oito filiais: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. Para se inscrever, é necessário enviar documento de interesse com até mil palavras descrevendo as motivações para a ocupação e ações realizadas com alinhamento das pautas.



Inscrição para delegado sindical

ESTÁ chegando ao fim o prazo de inscrição para delegado/representante sindical do BB, BNB e Caixa. Os interessados têm até 18h de sexta-feira para manifestar interesse. O candidato deve estar quite com as obrigações estatutárias no Sindicato, além de ter, no mínimo, três meses de filiação à entidade na data da eleição.

A votação acontece entre os dias 8 e 15 de agosto. O mandato compreende de 01 de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2026. Acesse o formulário pelo link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeac-8qxY-8T7WWZMQeS3v-nV8NpwBWPomkm9a0R-Ni8CVfQCMg/viewform>.

CONVOCATÓRIA

5ª CNPM
Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres

O Sindicato dos Bancários da Bahia, por meio da Secretaria de Gênero, convida as trabalhadoras e trabalhadores a participarem da Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres Bancárias, rumo à 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (CNPM).

A Conferência oferece um espaço para a construção coletiva de políticas públicas que promovam a democracia, a igualdade e os direitos das mulheres. A participação é fundamental!

INFORMAÇÕES:
Data: 7 de agosto de 2025.
Horário: 18h30.
Local: evento híbrido (Presencial: auditório do Sindicato dos Bancários da Bahia, n 1001, Mercês, Salvador/Bahia.
Zoom: <https://us02web.zoom.us/j/832083805687pwd=07lyV52IA2kj6n3PVmBcDrtLR001>
ID da reunião: 832 0838 0568
Senha: 155134
Tema: "Diversidade e Inclusão no Setor Financeiro – O Papel da Mulher"
Público: trabalhadoras e trabalhadores

OBJETIVOS:
* Promover o debate e a construção coletiva de propostas para fortalecer os direitos das mulheres bancárias, considerando suas especificidades e vulnerabilidades. A conferência terá como foco a valorização do trabalho, a igualdade de gênero, a saúde física e mental, o enfrentamento às violências no ambiente de trabalho e a ampliação da participação política.
* Elaborar contribuições para a 5ª CNPM.
* Eleger delegadas diretamente para Etapa Nacional, em Brasília.

gov.br/mulheres
@5cnpmmulheres

CNDM 2025
GDDM DE INCLUSÃO
Bancários
FREE

Cresce insatisfação com o Congresso

A MAIS recente pesquisa Genial/Quaest apenas confirma o que a maioria dos brasileiros sente no dia a dia. O Congresso Nacional não representa o povo. Segundo o levantamento, 51% dos entrevistados desaprovam a atuação dos parlamentares. Apenas 42% avaliam positivamente. Os números são o reflexo direto de um Parlamento que, cada vez mais, se ajoelha diante dos interesses das elites econômicas.

Eleitos para legislar em nome da maioria, muitos parlamentares não têm qualquer compromisso com os direitos sociais, preferindo agradar bancos, grandes empresários, ruralistas e especuladores. A agenda ultraliberal que avança no Legislativo desmonta políticas públicas, mercantiliza direitos básicos como saúde e educação, além de atacar brutalmente os mais vulneráveis.

O cenário exige organização e resistência. É fundamental que os trabalhadores compreendam que não há neutralidade possível. Ou se está ao lado do povo, ou a serviço do capital. O Parlamento só voltará a cumprir seu papel quando for pressionado nas ruas, nos locais de trabalho, nas bases.

A construção de uma representação popular passa pela mobilização coletiva. Só com luta e consciência de classe será possível romper com o Congresso das elites, conservador e reacionário.



Mais força contra 6x1

O tema, assim com a isenção do IR, é hoje prioridade no Brasil

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DESDE 2014, o discurso da direita tomava espaço nas ruas e distanciava o povo das pautas sociais. A articulação cresceu a tal ponto de Bolsonaro ser eleito presidente, ainda que já demonstrasse extremismo em falas e ações. Após quatro anos de escárnio do povo brasileiro, no entanto, a esquerda volta a ocupar os espaços em busca de justiça social.

Neste momento em que a redução da escala 6X1 e a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil tramitam na Câmara dos Deputados, o país se mobiliza em busca de votos no plebiscito popular. Movimentos sociais e sindicais estão unidos para levar a opinião do povo ao Legislativo. Até o momento foram mais de meio milhão de votos. No entanto, o engajamento precisa au-

mentar, visto que o Brasil, em 2023, abrigava 33,5 milhões de trabalhadores em condições exaustivas de trabalho.

A votação é simples e propõe dois questionamentos: *“você é a favor da redução da jornada de trabalho sem corte salarial e pelo fim da escala 6x1? Você é a favor que quem ganha mais de R\$ 50 mil pague mais imposto, para que quem recebe até R\$ 5 mil fique isento do imposto de renda?”* Vote através do link <https://plebiscitopopular.votabem.com.br/?id=9024AB0241>.



Câmara gasta R\$ 1 bilhão com “fantasmas”

ENQUANTO Hugo Motta (PR-PB) defende o corte de investimentos sociais, quer dizer, na carne do povo, e se opõe à taxa dos super-ricos, os dados da Folha mostram que a Câmara dos Deputados bateu recorde em gastos com funcionários sem controle de ponto. São mais de R\$ 1 bilhão por ano em salários e benefícios a cerca de 10 mil secretários parlamentares, a maioria sem fiscalização ou jornada definida, o que caracteriza uma verdadeira farra de “funcionários fantasmas”.

A Câmara, sob a liderança de Motta, viu os gastos com os

“servidores” subir de R\$ 486,4 milhões no primeiro semestre

de 2024 para R\$ 539,2 milhões no mesmo período de 2025, aumento de quase 11%. Em uma contradição flagrante, o presidente da Casa emprega parentes e aliados políticos, como filhos, mãe e ex-sogra de membros do partido.

Enquanto a população reivindica justiça fiscal e taxa dos grandes fortunes, Hugo Motta segue a agenda das elites, usando as finanças públicas para fortalecer a base política, ao invés de trabalhar por uma verdadeira justiça social.



Envelhecimento cedo está ligado à pobreza

Envelhecer com qualidade está diretamente ligado à condição econômica

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ENVELHECIMENTO cerebral não está ligado apenas a fatores individuais como genética ou estilo de vida, mas é profundamente impactado por determinantes sociais e ambientais, como desigualdade econômica, poluição e instabilidade política.

É o que revela estudo publicado na revista científica *Nature Medicine*. Ou seja, envelhecer rápido é também consequência direta do país em que se vive e, sobretudo, das políticas públicas (ou da ausência) que afetam o cotidiano da população.

O estudo não só lança luz a um problema estrutural, mas também denuncia o fracasso de modelos ultraliberais, que tratam a velhice como um fardo e os idosos como descartáveis.

Durante os governos Temer e Bolsonaro, os ataques diretos à aposentadoria, ao sistema público de saúde e ao mínimo de amparo social eram comuns. Para o projeto neoliberal, velhice não gera lucro, por isto os direitos dos idosos não são prioridade. O abandono é uma política deliberada.

Enquanto os ricos acumulam privilégios e escondem a indiferença atrás de muros, quem envelhece com sofrimento é o povo. É o trabalhador, que vive em periferia, respira ar poluído, consome alimentos ultraprocessados por falta de alternativa e encara um mercado de trabalho cada vez mais precarizado e violento.



Sem acesso a serviços de qualidade, pobres envelhecem mais

Taxar super-ricos para garantir justiça tributária

NA ESTEIRA das discussões sobre a taxação dos super-ricos, o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), que faz um trabalho muito conceituado no Brasil todo, apresentou à nação proposta de Imposto Global Mínimo de 14% para aqueles que recebem mais de R\$ 50 mil mensais.

Com a cobrança, seria possível garantir a isenção do pagamento do IR para as pessoas com renda até R\$ 5 mil por mês. Uma demanda da sociedade. A alíquota apresentada é maior do que a proposta do governo no PL 1087/2025, em tramitação no Congresso Nacional, que altera a legislação do imposto sobre a renda.

Para garantir a isenção da camada da população que recebe menos e dar um passo à frente rumo à justiça tributária, o governo propõe uma alíquota progressiva, de até 10%, para quem recebe acima de R\$ 600 mil por ano, ou R\$ 50 mil por mês. Uma parcela diminuta da

população (2%) está nesta situação.

A alíquota máxima, de 10%, passaria a ser cobrada das pessoas que ganham a partir de R\$ 1,2 milhão por ano, os super-ricos, apenas 0,7% dos contribuintes.

Outra diferença da proposta do governo e a do Ipea é que a do instituto defende que a alíquota incida sobre a renda total, como dividendos, auxílios, reembolsos, bônus, prêmios de seguro, entre outras fontes que hoje são isentas para aqueles com renda superior a R\$ 50 mil por mês.



SAQUE | Rogaciano Medeiros

SEM FUNDAMENTO Mais uma conversa fiada bolsonarista, a *fake news* de que as medidas cautelares do STF teriam irritado a caserna, veiculada nas redes sociais e repercutida por frações irresponsáveis, sem-vergonhas, da mídia corporativa. Hoje, no alto comando, predomina cada vez mais a noção republicana de Forças Armadas como instituições de Estado, sem envolvimento político.

FALSO PATRIOTA Queridinho do sistema financeiro e do agro - combinação tenebrosa - para substituir o inegável Bolsonaro na corrida presidencial do próximo ano, o governador Tarcísio de Freitas continua sem dar um pio a respeito da sobretaxação dos produtos brasileiros por Trump, apesar de São Paulo ser o estado mais afetado. Quem cala, consente. "Patriota" que defende os EUA.

GÊNESIS SERVIÇAL Os meios de comunicação corporativos, como Estadão, Folha, Globo e outros, só criticam as ameaças de Trump de taxação dos produtos brasileiros devido às fortes pressões dos setores empresariais prejudicados. De gênese serviçal, se pudessem ficavam de quatro para os EUA. É a mesma mídia que flerta com o golpismo e insiste na versão de "suposta tentativa de golpe".

OBTUSAS ELITES Os segmentos poderosos do capital que ainda mantêm apoio a Bolsonaro, apesar de o clã bolsonarista usar o Brasil e a economia brasileira como "bucha de canhão", para se livrar da cadeia da trama golpista, assim agem porque foram formados no entreguismo. A miopia ideológica os torna obtusos. Jessé Souza descreve bem no livro "Elite do atraso".

CASSAR CIDADANIA Desafio à nação, a Câmara reincluir Eduardo Bolsonaro (PL-SP) na folha de pagamento como deputado, após licença de 120 dias. Uma imoralidade, pagar com dinheiro público para ele continuar nos EUA conspirando contra o Brasil e os brasileiros. Por configurar crime de alta traição, merece ter cassado não só o mandato, mas também a cidadania.